

MIB e a preservação ambiental: Tratando hoje, preservando o amanhã



Pág. 3

Ponte de Alberto Flores é liberada



Pág. 6

Primeira Regularização Fundiária da História de Brumadinho



Pág. 7

Reviva **Brumadinho Reviva Inhotim**



Pág. 12

Quanto vale uma vida inteira?

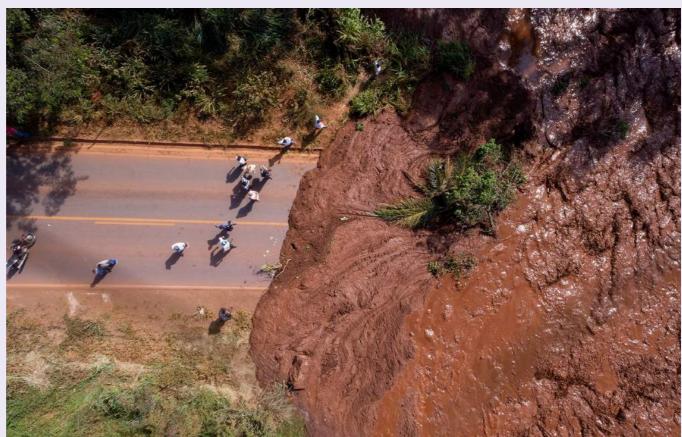


Foto: Bruno Correia / NITRO

Pág. 4



Anuncie aqui

Telefone: (31) 3571-3580

circuitonoticias@yahoo.com.br



Notícias Diárias

Versão digital do Jornal Circuito Link direto com a população

Enquetes e maior interação



Invista no Novo Ligue e marque uma visita (31) 3571 - 3580



IRCUITO

EDITORIAL

Dinheiro e a Felicidade

Com toda certeza do mundo você já ouviu e/ou já disse a frase: "Dinheiro não compra a felicidade", mas se pararmos para analisar mais a fundo o significado dessa frase é muito mais complexo do que imaginamos. Se o dinheiro realmente não compra a felicidade porque corremos tanto para consegui-lo? Porque fazemos tudo pensando quase que exclusivamente nele? E se formos pensar todas as pessoas do mundo acordam, se levantam e saem de casa sempre em busca da felicidade, então será que o dinheiro realmente não compra a felicidade?

A resposta para essa pergunta é muito relativa, pois a felicidade é relativa para cada um. Para mim felicidade é me ver bem, ver as pessoas que eu gosto bem, tendo conforto, alegria e vivendo do jeito que sempre sonharam, mas sei que para outras pessoas essa explicação não se enquadra a felicidade.

O dinheiro realmente é o motor que move o mundo, mas devemos ter muito cuidado, porque a ganância é uma das consequências da corrida pelo tão sonhado papel moeda e um mundo onde o lado que pesa mais na balança é o da ganância nós perdemos em afeto, amor e empatia.

Viva sua vida da forma que você imagina, mas não deixe a vontade de ter, de possuir mais e mais dinheiro te transforme em um ser humano cego quando se trata de sentimentos. Pense na alegria e nos sentimentos que nos cercam e construa um mundo melhor, com menos arrogância, ganância e mais amor, compaixão e sentimentos bons.

LANTERNAGEM E PINTURA **EM GERAL** Polimento, Cristalização e Retoques 97119-5274 Rodrigo 99638-6036 DIOGO SAMPAIO PRESERVA Telefones:(31) 3134-0707 31 3040-1001 | 99983-3518



E-mail: circuitonoticias@yahoo.com.br Contato comercial: (31) 3571-3580

Diretor Executivo: Diego Avelar

Diagramação e editoração eletrônica: João Fernandes

Colaboradores: Gabriel Neves, Lucas Barcelos, Marciano Reis, Valdir de Castro, Warley Lamounier.

Antônio Endereço: Rua Padre Eustáquio, 60 - Santo Brumadinho - MG - 35460-000 - Atendimento: 08h às 17 horas

Tiragem nesta edição: 8.000 **CNPJ:** 12.530.856/0001-58

> O Jornal não se responsabiliza por matérias assinadas e elas não espelham, necessariamente, a sua opinião.

ARTIGO

CAMPEONATO VETERANO 2018/2019





As equipes do Juventos do Tejuco e Marques E. C., disputaram a grande final da VI Copa Bizorro de Futebol Master 2018/2019, o jogo aconteceu no dia 27 de março de 2019 (quarta-feira), às 20:00 horas, no Campo do Brumadinho, e o resultado foi o seguinte:

Campeã: Juventos do Tejuco; Vice-campeão: Marques E. C. Artilheiro: Cristiano Silva (Coninho) - Equipe Marques - 07

Melhor goleiro da competição: Valter Cleber de Andrade - Equipe







VEM AI AS COPAS DE BAIRRO **E DO INTERIOR**

participe!

e cientes de que, devemos dia 05/05. prosseguir com o esporte em

desportistas, nossa cidade (in memoriam as amantes do futebol e moradores várias perdas nesse âmbito), de nossa querida Brumadinho a Prefeitura Municipal de (sede e zona rural). Está Brumadinho, através da Liga confirmada a data para início de Desportos e da Secretaria da Copa de Bairro e da Copa de Esportes, lazer e eventos, do Interior. Fique por dentro e vem divulgar a previsão de micio da Copa de Bairros, dia Mantendo o compromisso 28/04 e da Copa do Interior, início da Copa de Bairros, dia

Não fiquem de fora!!!





MIB e a preservação ambiental: Tratando hoje, preservando o amanhã



Foto: Circuito Notícias

MIB representantes das empresas operação com sucesso. CBA, Vale, South 32, ALCOA, com o objetivo de compartilhar os

Mineração tecnologia de desumidificação Ibirité Ltda através do seu de rejeitos úmidos de minério Superintendente Industrial, o de ferro. A MIB apresentou a engenheiro Kênio Gonçalves, bateria de equipamentos, os equipe de DECANTERS, desenvolvidos reportagemna última terça-feira, em parceria com a empresa dia 09 de abril, juntamente com Lindner Techno Systems já em

Norskhydro, Rio Tinto e MRN, pela MIB visa minimizar importante para o impulsionar impactos

principalmente pela recuperação da água extraída dos rejeitos que é recirculada no processo, enquanto que o rejeito desaguado é empilhado conjuntamente com o estéril da mina e o rejeito seco.

O Decanter Centrífugo é usado para separar fases de uma mistura de diferentes pesos específicos, especialmente líquido contendo sólidos em suspensão.

A separação é realizada no interior do tambor rotativo, onde por centrifugação, a fase mais densa é expulsa para as paredes do tambor, que de maneira continua é retirada do mesmo em uma de suas extremidades por uma rosca interna, enquanto que a água é recuperada na extremidade oposta e direcionada para reutilização. A força centrífuga que atua no interior do tambor rotativo, chega aproximadamente 1.700 a 2.900 g, o que significa 1.700 a 2.900 vezes a força gravitacional.

Conforme o Eng. Kênio, a Este equipamento adquirido cooperação tecnológica é muito ambientais, o desenvolvimento do setor.













Quanto vale uma vida inteira?

No dia 20 de fevereiro, quase um mês após o crime cometido pela Vale em Brumadinho, a mineradora assinou um acordo na 6ª Vara da Fazenda Pública e Autarquias de Belo Horizonte se comprometendo a pagar uma quantia como forma de indenização em dinheiro a todos os moradores de Brumadinho durante o período de um ano como consequência do rompimento da barragem de rejeitos da mina do Córrego o Feijão que, infelizmente, deixou centenas de famílias desamparadas.

O acordo assinado obriga a empresa a realizar o pagamento de um salário mínimo mensal que Brumadinho tinha no ano de região mais próxima à barragem



(R\$ 998,00) para cada adulto 2018, 39.520 moradores, mas e das comunidades do Córrego morador do Município, meio segundo um trecho do acordo o do Feijão e Parque da Cacheira, salário mínimo (R\$ 499,00) para número deverá ser ainda maior, na zona rural de Brumadinho. moradores do Município entrem demais Municípios na calha do pública.

em contato e agendem a visita rio até a cidade de Pompéu, na para a entrega dos documentos represa do Retiro Baixo". necessários e comprovação, só assim o valor será entregue nas reuniões minimizar a quantidade respectivas contas bancárias.

de Geografia e Estatística) estima incluir apenas os moradores da para a entrega dos documentos da forma mais correta.

A Vale tentou durante as de pessoas que seriam O IBGE (Instituto Brasileiro beneficiadas, eles pretendiam

todo adolescente e um quarto nessa parte é acertado que o "A Vale sempre tenta reduzir de salário (R\$ 249,50) para valor será pago também "as seus gastos. Eu acredito que cada criança, tudo isso durante comunidades que estiverem até ela não está preocupada com o período de 12 meses. É de um quilômetro do leito do Rio as pessoas como a gente extrema importância que todos os Paraopeba desde Brumadinho e gostaria, enquanto instituição Mas entendemos que ela vai enxergar que tem uma responsabilidade social", palavras do promotor André Sperling, do Ministério Público de Minas Gerais.

> O acordo ocorre no âmbito de uma ação judicial com o pedido de tutela antecipada, tudo isso movido pelo estado de Minas Gerais que levou a decisão judicial pela indisponibilidade e bloqueio de R\$ 1 Bilhão da mineradora.

Para que o pagamento fosse feito os moradores deveriam contato através entrar em um número telefônico disponibilizado e agendar sua ida ao ponto de referência especifico e determinado pelo

que comprovem os requisitos pedidos. Segundo a empresa já foram realizados vários destes pagamentos e que nos próximos meses todos os moradores já terão recebido as primeiras parcelas.

Além do pagamento do valor emergencial, o TAP (Termo de Ajuste Preliminar) fixa a mineradora a custear a contratação de assessoria técnica independente, para que as pessoas atingidas tenham suporte. Nesse caso as próprias vítimas irão escolher as entidades que elas querem ser atendidas. A Vale concordou em pagar o valor total das multas da Secretaria do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais (Semad), o valor é de R\$ 99 milhões. Vale lembrar que a empresa possui multas aplicadas pelo Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) onde os valores somam cerca de R\$ 250 milhões.

Os atendimentos já estão sendo realizados em Brumadinho e nos Municípios que serão indenizados com o valor. Para os moradores o valor é uma forma de ajuda para o futuro. Ninguém sabe como será daqui para frente, Brumadinho precisa se reerguer e se reestruturar, buscar novas formas de fazer movimentar a cidade. E essa é a frase que mais se ouve na cidade.

È lógico que nenhum valor pago pela empresa vai suprir a falta e representar o valor de uma vida. O pagamento é uma forma de minimizar os problemas que todos irão enfrentar daqui para frente. O que nos resta no momento é aguardar, cobrar, fazer nossa parte bairro em que a pessoa reside e fiscalizar para que tudo seja feito

Você sabe por que Brumadinho tem esse nome?



Talvez o mais óbvio seja o que está na boca do povo, que "Brumadinho" vem do povoado vizinho, Brumado, que tem seu nome originado devido as brumas que cobrem a cidade todos os dias, que nos períodos mais frios do ano aparece no cair da noite e permanece por grande parte da manhã. Porém, há um outro motivo para a tal nomenclatura. Segundo Décio Lima Jardim e Márcio Cunha Jardim, autores do livro Histórias e Riquezas do Município de Brumadinho de 1982 uma importante obra para a cidade que

mantém perpetuada a sua memória e história, sendo de leitura indispensável para o cidadão brumadinense que tem a oportunidade de ter o livro em mãos. Os autores afirmam que a explicação mais correta para "Brumadinho" vem por outro caminho. Nas próprias palavras dos autores: o termo "brumado significa, na linguagem do oeste de São Paulo (note-se: região de origem dos bandeirantes que povoaram o Vale do Paraopeba), moitas cerradas e baixas; mato ou capoeira basta, fechada (p.49).

Os autores levantam uma segunda evidencia, que a expressão "brumado" significa a lavra "que não deu em nada, em relação ao muito que dela se esperava". O que faz todo sentido, já que o alvo dos bandeirantes era justamente encontrar minerações de ouro e pedras preciosas, logo, sua desolação é explicada pela fala dos irmãos Jardim. Além do mais, isso é totalmente coerente quando pensamos, por exemplo,

que o município de Brumado na Bahia é apelidado de Capital do Minério, ou seja, uma ligação mais forte a mineração do que as brumas, fundamentando ainda mais a hipótese dos autores. Além de outras localidades citadas por eles em Minas Gerais e em todo o Brasil que receberam esse nome e não estão relacionadas ao fenômeno

Então temos duas possibilidades de explicação para o nome da nossa cidade, mas por não existir nenhum documento oficial que comprove o motivo da escolha, não podemos bater o martelo e definir o porquê de "Brumadinho", tendo em vista que as duas teorias são bem fundamentadas.

O que pouca gente sabe é que o nome Brumadinho foi dado primeiro a estação ferroviária, depois, como foi se tornar o nome do município, não sabemos oficialmente, mas existem várias narrativas contadas pelos moradores mais antigos. Sob o mesmo

ponto de vista, "a cidade antes de ser cidade", quando ainda era um pequeno povoado, era genericamente chamado de Fazenda do Bananal, porque no local existia muitos bananais, inclusive o córrego que passava por ali tinha o nome de córrego das bananas, que, posteriormente, deu nome a Avenida Bananal.

Enfim, o povoado se tornou oficialmente Município no dia 17 de dezembro de 1938, tendo como o primeiro Prefeito, enviado pelo Governador do Estado, o Engenheiro Civil e de Minas, Mário Albergia dos Santos, tomando posse no dia 1° de janeiro de

De lá pra cá são 80 anos de Brumadinho, nossa querida cidade a qual escreveremos muito da sua história, a fim de preserva-la e valoriza-la, podendo assim contribuir com um material relevante para o Município para os seus cidadãos, a estes que escrevemos com muita dedicação e carinho.







Depois de dois meses da tragédia da Vale, familiares prestam homenagem às vítimas



o rompimento da barragem 1 da Mina de Córrego do Feijão, parentes e amigos das vítimas do desastre da Vale se reuniram na entrada de Brumadinho, num momento de muita comoção, esperança e solidariedade.

Em coro, representantes das famílias órfãs de pais, mães, maridos, esposas, filhos e irmãos disseram que não vão descansar enquanto não forem encontradas todas as pessoas desaparecidas, mostrando que o tempo não ameniza a dor da perda dos entes queridos soterrados pela lama.

Oprefeito Nenen da Asa, presente ao ato, também fez coro aos presentes e disse para a imprensa que também não vai descansar enquanto o Corpo de Bombeiros não resgatar todas as pessoas. "As famílias querem enterrar os seus familiares para encerrar esse

Há exatamente dois meses após ciclo na vida delas, e nós estamos agindo para garantir esse direito, o Corpo de Bombeiros continuará o seu trabalho sem data para terminar. Enquanto não enterrar o último corpo a cidade toda estará de luto", salientou.

> Com cartazes nas mãos, vestidos com camisetas estampadas com as fotos dos desaparecidos, familiares reviveram o momento da tragédia. A maioria das famílias presentes ainda não puderam enterrar os seus mortos. Ao todo, 97 nomes de pessoas desaparecidas foram registrados nas faixas afixadas no memorial, e lidos em voz alta.

> Aindadurante o ato de homenagem, os presentes fizeram um minuto de silêncio no horário exato do rompimento da barragem. Em seguida houve um culto ecumênico e todos deram as mãos

Ponte de Alberto Flores está liberada desde 2 de abril

Asa fez nova cobrança e a ponte prefeito. ficou pronta no início de abril. dois sentidos.

precisava deste acesso todos junto a Vale foi diária", disse.

Depois da promessa não os dias. Aliás, todo o município cumprida pela Vale de entregar está estava prejudicado pelo a ponte de Alberto Flores ao fechamento da estrada de município, o prefeito Nenen da Alberto Flores", reclamou o

Para prefeito, No dia 2 ficou liberada em um cumprimento dos prazos foi sentido, no sistema do pare e uma obrigação para com os siga. E agora está liberada nos moradores. "Sabemos que a obra é grande, que a ponte tem "Concluímos a obra o mais 40 metros em bases de concreto, rápido possível, porque cerca mas agora não podíamos esperar de 40% de nossa população mais. Por isso nossa cobrança





Dia Mundial da Saúde e suas atividades

Brumadinho fisioterapia trabalhou com o intuito de incentivar a prática da atividade física e a orientação postural dos trabalhadores, eles fizeram diversos trabalhos com alongamentos e massagens.

da cidade foi o alvo principal. assuntos relacionados a saúde e com dicas de prevenção a dengue. boa postura e o empoderamento divididas para conseguir atender Brumadinho.

comemora melhor a todos, uma parte ficou o Dia Mundial da Saúde com responsável pelo atendimento muitas atividades. Nos dias na rodoviária e a outra estava no 2 e 3 de abril a equipe de Núcleo de Práticas Integrativas e Complementares – Nupic.

A massoterapia foi alvo de grande demanda, pelo fato de proporcionar alívio imediato, diminuir a ansiedade, ativar a circulação e evitar o estresse. O dia 5 de abril o centro Em decorrência ao ocorrido e a comemoração do Dia Mundial da Saúde o atendimento da massoterapia mudou, passou Outro assunto reforçado foi o da a ser atendimento imediato. O endereço é Rua Jaci Rezende feminino. As turmas foram Teixeira, 207, bairro do Jota,



Prefeitura implementa 1ª REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA da história



Brumado.

"Essas famílias esperaram disse Nenen. muito tempo por esse dia e tenho o prefeito Nenen da Asa.

Coordenação, Vânia Estevão, destacou.

Sessenta e oito famílias da lembrou das dificuldades em se Fazenda Santa Cruz em Conceição fazer uma regularização fundiária. do Itaguá foram beneficiadas com "É um trabalho minuciosos que a entrega do título definitivo de teve a dedicação de toda a equipe posse de suas terras. A entrega da secretaria de Planejamento. E foi feita diretamente pelo prefeito essa é só a primeira, pois vamos Nenen da Asa, na noite de segunda- trabalhar para que mais pessoas feira 08/04, em evento realizado conquistem seus títulos e se tornem no Centro Social Comunitário do proprietárias definitivas dos lugares onde construíram suas histórias",

A secretária Vânia Estevão orgulho de realizar a entrega da parabenizou a equipe e ressaltou que primeira regularização fundiária da a meta dessa regularização, definida história de nosso município", disse pelo prefeito, foi cumprida. "Hoje temos cerca de 120 loteamentos Nenen, que dividiu a entrega irregulares em Brumadinho e o dos documentos com o vice- processo de regularização é longo. prefeito Leônidas Maciel, a Mas terminamos essa etapa, que vereadora Alessandra do Brumado que significa tratar com dignidade e a Secretária de Planejamento e respeito todas essas famílias,



CIRCUITO

Águas de março em Brumadinho



O mês de março nos fez lembrar a clássica música de Tom Jobim, "Águas de Março, cujo refrão final diz o seguinte: "São as águas de março fechando o verão e trazendo a promessa de vida em seu coração".

De fato estas águas, mais uma vez, fecharam o verão. Só não sei se estas águas trouxeram tanta promessa de vida em Brumadinho ou no restante do mundo.

No dia 25 completaram-se dois meses desde o crime da Vale em Brumadinho que matou cerca de 300 pessoas, além de desestruturar a rede econômica e produtiva da região isolando várias regiões da sede do município.

Para marcar esta data a população e os vários movimentos populares do município ou instituições que apóiam a luta das vítimas desta tragédia aproveitaram para publicamente e exigir da Vale as medidas de compensação a todos que foram atingidos por este crime, sejam as pessoas, o município e o meio ambiente, a fim de evitar que aconteça o mesmo que aconteceu em Mariana onde a Samarco, da qual a Vale faz parte, não pagou sequer as multas cobradas pelo poder público e tampouco reassentou a população desalojada pelas lamas da barragem do Fundão.

Estas manifestações e a organização ordenada destes movimentos são fundamentais para evitar que a mesma comédia embromatória encenada pela empresa em Mariana não se repita em Brumadinho, não obstante o formidável elenco de advogados que irá cuidar de sua defesa e alegar que tudo não passou de um simples acidente no percurso em suas atividades que geram empregos e riquezas para todos, como repete ad náusea em sua peça promocional "Os reinventores" que estava disponível na internet dali foi estranhamente retirada depois do que aconteceu na barragem da Mina do Córrego do Feijão.

Para não repetir em Brumadinho o que aconteceu em Mariana, isto dependerá muito da convergência da ação coletiva e da união de esforços da ação solidária mobilizada e organizada da opinião pública local e nacional através das mídias convencionais ou digitais e das entidades de direitos sociais e órgãos públicos.

Quanto às águas de março do mundo, a ONU comemorou mais uma vez o dia 22 de março, o Dia Mundial da Água, que foi por ela instituído.

Infelizmente, os diagnósticos feitos até agora sobre a água no planeta e no Brasil não são alvissareiros trazendo pouca alegria para os nossos corações.

Dados da Fundação SOS Mata Atlântica indicaram a crescente degradação dos principais rios brasileiros em um total de 220 rios de 17 abrangidos pelo bioma da massa atlântica, mostrando que 74,5% dos pontos monitorados estão com qualidade precária. As águas dos Paraopeba e Rio Doce apresentaram um grau extremo de degradação por causa da lama tóxica que

escorreu das barragens de rejeitos do Fundão, em Mariana, e da Mina do Córrego do Feijão em Brumadinho, em 2015 e 2019, respectivamente.

Ademais, todos os rios avaliados pela SOS Mata Atlântica sofrem com a falta de saneamento ambiental, tratamento de esgotos, mau uso do solo nas áreas urbanas e rurais, uso indiscriminado de defensivos e fertilizantes químicos e por desmatamento que leva a erosão e ao agravamento dos impactos do clima.

Isto suscita também a grave questão de que as nossas políticas públicas para fiscalizar, regular e monitorar o uso e o impacto do uso da água a favor do interesse público e do equilíbrio ambiental na perspectiva da sustentabilidade capengam já há muitos anos no Brasil.

Ademais, falta ao poder público, a sociedade e a muitos setores econômicos a consciência sobre o uso desordenado que fazem da água ignorando o fato de que no futuro podemos pagar um preço muito alto por isto, reiterando o efeito bumerangue citado pelo sociólogo alemão Ulrich Beck (1944+2015) para explicar os efeitos da tecnologia e da técnica em nossos modelos de desenvolvimento. Ou seja, se por um lado a técnica e a tecnologia trazem melhoria sobre as nossas condições de vida, por outro lado, elas poluem o ar, á água, afetam o equilíbrio climático e comprometem nossas condições de existência no planeta obscurecendo o nosso futuro. Todos sofrem indiscriminadamente, embora a população mais pobre e trabalhadora do planeta seja mais afetada, como mostram os rompimentos das barragens do Fundão ou do Córrego do Feijão.

Apenas para se ter uma pálida

idéia deste efeito bumerangue no planeta, lembramos que temos pouca consciência de como a água está presente em milhares de produtos que utilizamos diariamente em nossas vidas. Segundo Wagner Cunha Carvalho, diretorexecutivo da W-Energy e membro do Ivepesp (Instituto para a Valorização da Educação e da pessoa no Estado de São Paulo), para se fazer uma única folha de papel A-4, por exemplo, são necessários 10 litros de água. Já um automóvel requer 400 mil litros e que, para se produzir um quilo de carne bovina gasta-se cerca de 17 mil litros de água.

Ainda segundo esta fonte a indústria é responsável por 22% do consumo mundial de água enquanto o setor que mais a consome é o da agricultura (70%) enquanto as residências, escolas e hospitais são responsáveis por 8%.

O problema é que a demanda por água, segundo a ONU, só cresce por causa do aumento populacional e da mudança nos padrões de consumo, enquanto a degradação ambiental torna os recursos hídricos cada vez os torna menos disponíveis tornando o futuro pouco promissor, principalmente diante do crescimento desta demanda previsto pela ONU de 20% a 30% ao ano.

Isto nos leva a concluir que não bastam fazer belas campanhas do uso correto e econômico da água apenas nas residências (ficar menos tempo no banheiro, usar menos água na lavagem da louça, entre outras coisas), mas, fundamentalmente, fazer com que os setores que mais a consomem e mais a degradam, adotem medidas eficazes sobre o bom uso publico deste precioso mediante regulação feita através de políticas públicas.





TENDÊNCIAS DE INVERNO 2019



contato@lucasbarcelos.com.br

Mal começou o outono/2019 CORTA VENTO e já venho com novidades em mãos. E o melhor: as peças-chave salopete, estamos falando de muito xadrez no inverno. Acaba Ao decorrer da estação vou ponpara a época mais fria do ano.

para o outono/inverno 2019 são sui fechos metálicos ou botões. verão. clássicas e atemporais, mas sem O que proporciona um caimento perder o estilo. Contudo, essa car- mais natural, confortável e deliacterística é muito positiva pois as cado. peças não se tornam datadas e as em outros contextos e períodos.

ANIMAL PRINT

cias de moda para o inverno. Em seu tecido. 2019, aliada à zebra e a cobra, a estampa é apresentada com as se- a cabeça das pessoas possui um guintes opções: leituras pop, que tecido mais leve, que permite o vão de cores inusitadas à aplica- uso da peça em climas de meio esções curiosas, mas também há tação. Sem contar que é uma ótima chances para a sua forma mais opção para o inverno brasileiro. clássica e consagrada.

pas de bicho com formas sofisti- consideravelmente quentes. cadas, exemplo: cores como vermelho e preto ou mesmo em peças

zebra/cobra/tartaruga mais "usáv- satilidade incrível. el" no dia a dia.

essa tendência tem dois pólos bem elegância para um look. Mas, interessantes. Uma parte bem clas- ao mesmo tempo, é possível ver ança dos anos 80. Tanto na horisuda, que apela para seriedade da produções excêntricas e com zontal, quanto na vertical elas estação e a outra que acompanha a muita informação de moda com vida agitada da mulher moderna. as mangas trabalhadas.

SALOPETE E JAQUETA

Já a jaqueta corta vento é mesmas podem ser reaproveitadas uma peça emprestada do mundo do esporte. Mundo esse que vem sendo usado como inspiração A padronagem que imita a pelo cenário da moda há vários pelagem da onça dificilmente fica anos. A lógica da jaqueta é idênde fora de uma seleção de tendên- tica a tradicional, a diferença é o

A tendência que está fazendo Em que o mesmo, normalmente, A dica é combinar as estam- não é muito severo e tem dias

MANGA BUFANTE

Essa tendência nasceu nos mais complexas e elaboradas. Ou anos 80. Época conhecida pela extambém é possível apelar para travagância nos tecidos, nas cores uma produção mais esportiva e e nas sobreposições. A trend, além

Lucas Barcelos confortável, o que deixa a onça/ de muita beleza, carrega uma ver-

A estação já pede, e a man-Como já deu para perceber, ga bufante pode trazer classe e

LISTRAS E XADREZ

Para quem não conhece a nos importante, deve ser usado no nosso Outono/Inverno 2019. uma peça muito parecida com as que o uso dessa padronagem já é tuando mais algumas tendências Podemos dizer tranquila- tradicionais jardineiras. Mas, a algo esperado, como as estampas dessa época do ano que mais mente que as tendências atuais diferença é que a trend não pos- tropicais e florais na primavera

Mas, como não poderia faltar, existem algumas aplicações e releituras que devem ser rapidamente must have das pessoas.

Já as listras, são uma hervêm dar um ar sóbrio e elegante ao outono/inverno 2019.

Essas são apenas algumas Por último, mas não me- tendências que vamos encontrar

#ficaadica

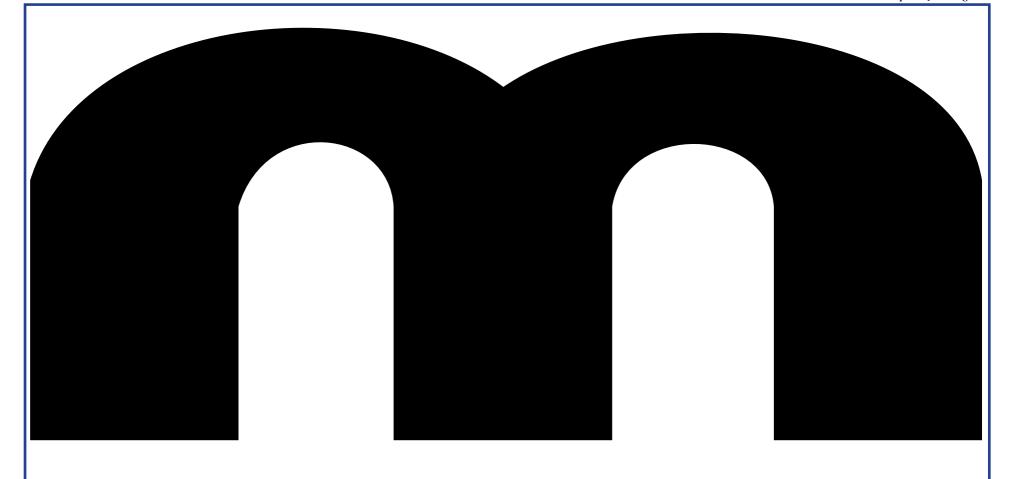








Foto: Reprodução Google



MINERAL DO BRASIL LTDA



NORTE SUL



imóveis



NorteSulimoveis.com.br

Temos fichas aprovadas de clientes para entrada imediata em imóveis residenciais, seja casas ou apartamentos, para locação.

> Proprietários interessados, entrem em contato:

31.3571-3865 99745-0795 🔊

R. Padre Eustáquio, 60 Sta. Cruz - Brumadinho/MG

Desprezo pela sociedade civil local marca a experiência em Brumadinho no pós-crime da VALE S/A



Falta informações confiáveis, desamparo dor são palavras que podem experiência descrever Brumadinho, após rompimento da barragem da VALE na mina Córrego do ensino e pesquisa social Feijão. Agrava esse cenário aplicada voltado à efetivação civil local, assim como poder PUC MINAS, articulou uma público municipal, Executivo reunião na sede do Município definição das medidas emergenciais pelas instituições atingidos. Realizada no dia envolvidas (Ministério Público Defensorias). Embora o assunto seja de participaram quase duzentas interesse público, devendo ser garantida a publicidade atos, as audiências judiciais até o momento foram realizadas a portas fechadas,

sendo permitida a participação de apenas algumas pessoas, supostamente atingidas.

Sabemos que há mais de dez anos muitos movimentos, associações e ONG's atuantes Brumadinho, dentre elas a ONG Abrace a Serra da Moeda, denunciam as violações de direitos advindas do setor mineral na nossa e região. Após o rompimento da barragem, a ONG Abrace a Serra, em parceria com o Polos de Cidadania da UFMG programa de extensão, desprezo pela sociedade dos direitos humanos – e Legislativo, em relação para organizar a melhor forma de apoio aos familiares e 28 de janeiro de 2019, três dias após o desastre-crime, pessoas, dentre moradores de Brumadinho e municípios vizinhos, membros de diversos segmentos sociais locais. Essa articulação, nomeada de EU

LUTO – Brumadinho Vive, visa fomentar a autonomia e protagonismo das pessoas atingidas pelo rompimento da barragem, assim como valorizar vínculos os familiares e comunitários e proporcionar atenção e cuidados a todas as pessoas, famílias comunidades atingidas.

Dois meses depois desse crime que matou mais de 300 pessoas e deixou um rastro de destruição em Brumadinho e rio Paraopeba, moradores associações locais sede e interior denunciam o abandono por parte das essas autoridades e incalculáveis prejuízos para diversos setores. Município está dividido e as comunidades estão isoladas por causa do fechamento da única estrada que dava acesso ao centro de Brumadinho, que foi encoberta pela lama. O transporte coletivo foi reduzido e a viagem até o centro de Brumadinho pode pode durar até 3 horas.

Outro fato curioso tem sido a ocupação do espaço da sociedade civil local pelo Movimento de Atingidos por Barragens (MAB) e causa perplexidade as instituições de justiça estejam desconsiderando desse processo os atores locais, que serão aqueles que terão que suportar de fato as consequências desse desastre criminoso. O MAB vem sendo colocado em diversos espaços institucionais como representantes dos atingidos pelo rompimento da barragem em Brumadinho, sem que instituições tenham relatam franqueado amplamente a participação da população local e outras entidades do município, assim como poder público. Os rumos tomados até agora pelas instituições de justiça estão na contramão do fortalecimento local dos atingidos, fato evidenciado na audiência em que foi permitida a participação de representantes do MAB em detrimento dos atores locais.

Informe Publicitário

Tejucana Mineração S.A



OFICINAS EDUCATIVAS NO DIA MUNDIAL DA ÁGUA

No dia 22 de março, data em que se celebra o dia mundial da água, foi realizado evento do Programa Educação Ambiental da Tejucana Mineração junto aos alunos da escola Municipal Maria Solano Menezes, localizada na comunidade do Tejuco.

Os alunos puderam entender um pouco mais sobre a importância do ciclo da água para a manutenção dos ecossistemas do planeta. Além disso, também foram apresentadas duas experiências práticas aos alunos: a primeira demonstrou o comportamento da água em diferentes tipos de cobertura de solo; e a segunda apresentou a elaboração de um filtro caseiro, utilizando materiais acessíveis, como garrafa pet. Por fim foram apresentadas as medidas de preservação adotadas pela empresa para reduzir o assoreamento dos córregos.













Reviva Brumadinho, Reviva Inhotim

Precisamos falar sobre o Inhotim e o turismo de Brumadinho. Todos nós sabemos o quão horripilante foi o dia 25 de janeiro de 2019, dia em que a barragem de rejeitos da Vale se rompeu, foi muita correria e muita falta de informação sobre o que estava realmente acontecendo. O Museu Inhotim, conhecido mundialmente, tomou "evacuar" de decisão área na hora do ocorrido, o que foi entendido de forma equivocada por muita gente. O Inhotim foi "evacuado" não por ter sido atingido ou por existir chance de os rejeitos chegarem até as dependências do museu, mas sim por respeito a todos os moradores e a todos os atingidos, o que incluiu,

Com o Nosso Inhotim, moradores de Brumadinho têm entrada gratuita no Inhotim e 50% de desconto nos eventos realizados pelo Instituto.

Nos dias 12 e 13 de abril (sexta e sábado), a equipe do Inhotim estará na Praça da Rodoviária, das **10h às 14h**, oferecendo uma oficina educativa e realizando novos cadastramentos,

Leve cópia e original do comprovante de endereço e identidade e participe!

Nosso

infelizmente, familiares de funcionários. Mas a notícia circulada aos quatro cantos foi "O Inhotim será evacuado" o que causa nas pessoas a sensação de que o perigo ao museu era real, que tudo corria risco e seria destruído. Isso ficou marcado na memória de todos que receberam a notícia, que havia perigo de algo que nunca aconteceu e isso vem trazendo grandes problemas para o futuro do município.

O que realmente aconteceu é que nunca ouve ameaça para o Inhotim, eles simplesmente respeitaram o momento de tristeza de todos, tiveram dignidade e compaixão com os atingidos e seus familiares. Foram muitas pessoas afetadas e que realmente precisavam atenção no

momento. crime Vale da acabou com vidas, sonhos, basicamente arrasou com a alma de toda uma população. Com a proporção que tomou, cenas da tragédia foram espalhadas por todo o Brasil, e até mundo, trazendo à tona um sentimento de medo. Esse sentimento fez com que outras barragens, em situações parecidas e até piores, fossem denunciadas. Nova Lima, Macacos, Barão de Cocais, forma inconsciente, nosso nos conhecer e se surpreender! medo está ajudando a fechar as portas do maior museu a céu aberto do mundo.

Por conta de toda a situação, os visitantes estão perdidos sem saber se é certo visitar o Instituto na situação que a cidade se encontra, se o mesmo ainda em functionamento. se ainda estão abertos e funcionando da mesma forma, se foram atingidos pela lama, resumindo, as pessoas estão com receio, medo, de viram aqui. Precisamos reverter essa situação, hoje mais que nunca precisamos achar uma nova saída para conseguirmos superar todas as adversidades que enfrentamos. Precisamos trabalhar de forma coletiva. venham visitar nosso Município, venham visitar o Inhotim, estamos vivos e fortes. Isso tudo não depende de Governo, patrocinadores e empresas, depende de nós, e

Itabira, Congonhas e tantas quando eu digo nós é porque outras cidades em Minas engloba a todos. Precisamos Gerais estão na lista de perigo focar na solidariedade, no por conta de barragens. O futuro, nas belezas que ainda problema dessa bola de neve é temos a oferecer e, lógico, que desencadeou, por conta do na esperança. Vocês podem medo, uma outra adversidade: ter certeza que Brumadinho Estamos "matando" o Inhotim e o Inhotim tem tudo isso de aos poucos, mesmo que de sobra para oferecer. Venham

> O museu funciona de terça a sexta das 9h30 às 16h30 e nos finais de semana e feriados das 9h30 às 17h30. Nas quartas-feiras (exceto feriados), a entrada é gratuita para todos; nos demais dias, o ingresso custa R\$ 44 (inteira) e R\$ 22 (meia). Lembramos que crianças até 5 anos não pagam ingresso. Os ingressos podem ser adquiridos online ou na recepção. E para chegar ao Inhotim, os acessos pela BR-040 passando por Retiro do Chalé ou Piedade do Paraopeba e o acesso via BR-381 estão liberados. Já a estrada que liga Casa Branca ao Córrego do Feijão ainda continua bloqueada. Os serviços de transporte da Belvitur e da Saritur já estão regularizados.

Para esclarecer quaisquer dúvidas entre no site do Inhotim se informe: inhotim.org.br